editorial

ESTE NÚMERO de *Stylus* faz série ao "link do Espaço-Escola" da Associação Fóruns do Campo Lacaniano, ao mesmo tempo que traz uma especificidade quanto à sua inserção nessa série, quando nos aponta um tempo de concluir, pois realiza a transição de link do Espaço-Escola à Revista de Psicanálise da Associação Fóruns do Campo Lacaniano.

Assim, *Stylus* também é o efeito de um desejo renovado de trabalho, da aposta de cada um de nós em construir, sustentar e compartilhar elaborações acerca de uma comunidade que possa recolher em seu âmago os efeitos do discurso analítico.

Stylus constitui-se como um espaço de trabalho no qual a singularidade do texto de cada autor possibilita que sua produção, sustentada em seu desejo, dê continuidade ao exercício de fazer avançar a elaboração da teoria analítica em sua confrontação com o real da clínica, pois esta elaboração serve de base à formação do analista, levando adiante a proposta de Lacan de fazer Escola. A resposta entusiasmada dos autores convidados a participarem desse projeto, elaborado por uma equipe de editores, demonstra-nos o interesse da comunidade analítica do Campo Lacaniano em efetivar uma Escola de Psicanálise referenciada no ensino de Jacques Lacan.

Esperamos que essa revista também possa trazer efetivas contribuições ao trabalho de seu leitor e que, assim, *Stylus* venha a se tornar um boa razão para que o leitor queira conhecer o que nela se produz.

O número 3 de *Stylus* dedica-se a homenagear o centenário do nascimento de Jacques Lacan, fazendo ressoar, seja através da presença de Lacan no particular de cada um, com os depoimentos contidos em Entrevistas, seja através de suas diversas seções — Clínica, Debate sobre a Escola, Resenha —, a incidência de seu ensino em diversos âmbitos: na cultura, na produção científica, na formação do analista, na direção da cura.

Nesse número estaremos publicando os textos com a estrutura técnica enviada pelos autores, reunindo, portanto, diferentes estilos de normalização textual. A partir do quarto número, publicaremos apenas os textos escritos segundo as regras técnicas estabelecidas pela revista, em conssonância às orientações da ABNT. Estas regras estão postas ao final da revista e deverão ser seguidas rigorosamente. Dessa forma, teremos um estilo técnico da *Stylus*.

ÂNGELA DINIZ COSTA